



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
Especialização em Saúde da Família



Tonia Hernandez Espinosa

**PROMOÇÃO EM SAÚDE PARA O APOIO AO ALEITAMENTO
MATERNO NA UNIDADE REGIONAL DE SAÚDE DE JACARAÍPE,
MUNICÍPIO SERRA/ESPIRITO SANTO.**

Rio de Janeiro

2014

Tonia Hernandez Espinosa

**PROMOÇÃO EM SAÚDE PARA O APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO NA
UNIDADE REGIONAL DE SAÚDE DE JACARAÍPE, MUNICÍPIO
SERRA/ESPIRITO SANTO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado, como requisito parcial para
obtenção do título de especialista em Saúde
da Família, a Universidade Aberta do SUS.

Orientador: DRA Patricia Campos Elia

Rio de Janeiro

2014

RESUMO

O aleitamento materno é essencial nos seis primeiros meses de vida, sendo a forma mais apropriada e ideal para a alimentação da criança, atendendo suas necessidades nutricionais, favorecendo seu crescimento e desenvolvimento, é mais do que imprescindível. Devido à sua importância para saúde materno-infantil, torna-se relevante a constante abordagem do tema. A prática de educação permanente dos profissionais de saúde mostra-se decisiva na promoção do aleitamento materno nas crianças até os 6 meses de vida mas sobretudo no incentivo ao AME. Através dessa importância, foi possível a escolha ao tema: Aleitamento Materno, com intuito de orientar as mulheres a conhecer os benefícios relacionados à prática do aleitamento materno, no sentido de colaborar para que a mãe e a criança possam vivenciar a amamentação de forma efetiva e tranqüila, é importante que os profissionais da área da saúde estimulem e oriente a mãe e sua família para que a amamentação seja exclusiva nos seis primeiros meses de vida. Durante os atendimentos de pediatria realizados na unidade pode-se observar que muitas crianças na faixa etária de 0-6 meses haviam deixado precocemente o aleitamento materno exclusivo, vários eram os motivos que levaram as mães a tal atitude alguns relacionadas à falta de informação quanto a importância do leite materno.

Palavras chaves :aleitamento materno, benefícios e promoção em saúde.

ABSTRACT

Breastfeeding is essential in the first six months of life, the most appropriate and optimal way to feed the child, meeting their nutritional needs, to promote their growth and development, it is more than impescindível. Devido of its importance to maternal health Children, it is relevant to topic in the approach. The practice of continuing education of health professionals proves decisive in the promotion of breastfeeding in crinças up to 6 months of life but especially in encouraging the AME. Through this importance, it was possible to choose the theme: Breastfeeding, aiming to guide women to know the benefits related to the practice of breastfeeding, to collaborate for the mother and the child can experience breastfeeding effectively and quiet, it is important that health professionals encourage and guide the mother and her family to be exclusive breastfeeding in the first six months of vida. Durante the pediatric care provided on the unit can be observed that many children in the age group 0-6 months had left early exclusive breastfeeding, several were the reasons that led mothers to such an attitude some related to lack of information about the importance of breast milk.

Key words: breastfeeding, benefits and promotion en health.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
1.1 Situação Problema	7
1.2 Justificativa	8
1.3 Objetivos	9
Objetivo Geral	9
Objetivo Específico	9
2. REVISÃO DE LITERATURA	10
3. METODOLOGIA	11-12
3.1 Desenho da Operação	11
3.2 Público-alvo	11
3.3 Parcerias Estabelecidas	11
3.4 Recursos Necessários	11-12
3.5 Cronograma de Execução	13
3.6 Resultados Esperados	13
3.7 Avaliação	13
4. CONCLUSÃO	
REFERÊNCIAS	13-15
ANEXO	16

1. INTRODUÇÃO

A estratégia de saúde da família (ESF) prioriza ações de promoção, proteção e recuperação dos indivíduos e da família de forma integral e contínua, reafirmando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) de descentralização, municipalização, qualidade das ações e participação da comunidade. Desta forma, observados estes princípios e através de ferramentas oferecidas pela própria estratégia de saúde da Família pode-se elevar a porcentagem de crianças em aleitamento materno exclusivo na unidade de saúde.

O aleitamento materno é fundamental, essencial nos seis primeiros meses de vida, sendo a forma mais apropriada e ideal para a alimentação de uma criança, atendendo suas necessidades nutricionais, e favorecendo seu crescimento e desenvolvimento, é mais do que imprescindível, o leite materno é vital para a saúde do bebê. O leite materno previne contra infecções, melhora a relação mãe e filho, auxilia no desenvolvimento buco-facial, é completo em termos de nutrientes e é tudo que o bebê necessita nos seis primeiros meses de vida, sempre na temperatura ideal, não custa nada e pode ser dado em qualquer hora ou lugar.

Através dessa importância, foi possível a escolha ao tema: Aleitamento Materno, com intuito de orientar as mulheres a conhecer os benefícios relacionados à prática do aleitamento materno, no sentido de colaborar para que a mãe e a criança possam vivenciar a amamentação de forma efetiva e tranqüila, é de suma importância que os profissionais da área da saúde estimulem e oriente a mãe e sua família para que a amamentação seja exclusiva durante os seis primeiros meses de vida.

1.1 Situação problema

O aleitamento materno, enquanto uma prática social tem passado por transformações através dos tempos. Devido à sua importância para saúde materno-infantil, torna-se relevante a constante abordagem e estudo do tema. A prática de educação permanente dos profissionais de saúde mostra-se decisiva na promoção do aleitamento materno nas crianças até os 6 meses de vida mas sobretudo no incentivo ao AME.

Através dessa importância, foi possível a escolha ao tema: Aleitamento Materno, com intuito de orientar as mulheres a conhecer os benefícios relacionados à prática do aleitamento materno, no sentido de colaborar para que a mãe e a criança possam vivenciar a amamentação de forma efetiva e tranqüila, é de suma importância que os profissionais da área da saúde estimulem e oriente a mãe e sua família para que a amamentação seja exclusiva durante os seis primeiros meses de vida.

1.2 Justificativa da intervenção

O aleitamento materno é fundamental, essencial nos seis primeiros meses de vida, sendo a forma mais apropriada e ideal para a alimentação de uma criança, atendendo suas necessidades nutricionais, e favorecendo seu crescimento e desenvolvimento, é mais do que imprescindível, o leite materno é vital para a saúde do bebê, previne contra infecções, melhora a relação mãe e filho, auxilia no desenvolvimento buco-facial, é completo em termos de nutrientes e é tudo que o bebê necessita nos seis primeiros meses de vida, sempre na temperatura ideal, não custa nada e pode ser dado em qualquer hora ou lugar.

Durante os atendimentos de pediatria realizados na unidade pode-se observar que muitas crianças na faixa etária de 0-6 meses haviam deixado precocemente o aleitamento materno exclusivo, vários eram os motivos que levaram as mães a tal atitude alguns relacionadas à falta de informação quanto a importância do leite materno.

1.3 OBJETIVOS

Objetivo Geral

Realizar promoção em saúde para o apoio ao aleitamento materno na Unidade Regional de Saúde de Jacaraípe, município Serra/ES.

Objetivos Específicos

1. Promover a prática do aleitamento materno exclusivo até 6 meses de vida em lactantes.
2. Aumentar o grau de conhecimentos das mães sobre o aleitamento materno.

2.REVISÃO DE LITERATURA

A partir da conferencia Internacional de Atenção Básica em Alma Ata desde os anos 2000 são inúmeras as ações efetivas para promoção, proteção e apoio a amamentação dentre elas podemos citar o acompanhamento pré-natal sistemático, alojamento conjunto, acompanhamento seqüencial das crianças, treinamento dos profissionais, entre outras.^{1,2,3}

Estudos comparativos entre o atendimento na unidade de saúde e em consultório particular verificamos não haver diferença significativa entre os dois atendimentos em relação a prevalência do aleitamento materno exclusivo, o que pode demonstrar a amplitude do problema, que alcança qualquer extrato sócio econômico.⁴

Podemos observar em alguns estudos que os motivos relacionados ao desmame e à introdução precoce de alimentos são inúmeros, porém, destacam-se fatores socioeconômicos e demográficos, psicológicos e comportamentais da mãe e da família, ou, relacionados ao profissional de saúde, Portanto inspecionar o regime de lactação e regulamentá-lo segundo os princípios da higiene infantil tornou-se necessário, tendo em vista que estudos demonstram uma elevada prevalência de mães que não seguem as orientações dos profissionais de saúde e a percepção que a alimentação não influencia na saúde da criança o que pode ser uma barreira para melhorias nas praticas alimentares na infância. A prática de amamentar não é instintiva e, portanto, requer ser aprendida pela mulher e protegida pela sociedade^{5,6}

Entre os determinantes relacionados aos profissionais de saúde e suas orientações, destacam-se a falta de informação por parte dos profissionais, dificuldades na comunicação entre o profissional e a puérpera, entre outros já citados. Desta forma Tendo em vista que o desmame precoce insere-se num contexto social,educacional e de responsabilidade dos serviços de saúde, enfatiza-se a necessidade de desenvolvimento de ações pró-amamentação,com vistas a sustentar a prática do aleitamento materno por seis meses e quando possível até os 2 anos de idade como preconiza a OMS.^{5,6}

3. METODOLOGIA

3.1 Desenho da operação

As crianças nascidas durante o período do projeto de intervenção serão incluídas no mesmo, pelos evidentes benefícios que o incentivo ao AME lhes proporciona, devendo o responsável pelo projeto.

No início para os dados cadastrais as pessoas que vão participar do projeto terão um encontro no auditório da unidade, nas quartas e quintas feiras da semana que são os dias de marcação das consultas de puericultura, serão oferecidas as datas das palestras de AME para as mães e famílias das crianças ate 6 meses,as mesmas serão feitas 2 vezes por semana,durante 5 meses pela manha e nas tardes concordando com os horários do agendamento ,também oferecer folder informativos e educativos sobre os temas do aleitamento materno, técnica do aleitamento e as vantagem para as mães e filhos.Para coleta dos dados, inicialmente cada agente de saúde deverá fornecer à responsável pelo estudo, os dados das crianças: nome da mãe, da criança, telefone e endereço, devendo ser atualizados periodicamente conforme o nascimento ou saída de alguma criança na área adscrita.

As informações sobre AME serão coletadas nas atividades de rotina da Unidade, consultas de puericultura e intercorrências, grupos e visitas domiciliares acompanhada da Agente comunitária de Saúde (ACS) responsável pela área.

Ao final do projeto os participantes preencherão um questionário avaliando a qualidade dos temas abordados e o nível de aceitação das mães e famílias sobre a importância dos conhecimentos do AME nas crianças ate 6 meses de vida.

3.2 Publico alvo

Serão incluídos no estudo as crianças na faixa etária de 0 à 6 meses e suas famílias, acompanhadas na Unidade Regional de Jacaraípe no município de Serra-ES.

3.3 Parcerias Estabelecidas

De acordo com dados coletados a partir da ficha A do sistema de informação em Atenção Básica (SIAB) , referente ao mês de Março de 2015, são acompanhadas na unidade de saúde citada todas crianças na faixa etária de 0-6 meses, desta forma mesmo as acima de 6 meses que não componham o indicador, serão incorporadas e conseqüentemente beneficiadas com as medidas de incentivo

3.4 Recursos Necessários

Neste plano de intervenção será feito com recursos próprios; não é preciso investir em recursos financeiros. Os recursos humanos: o pessoal da unidade Regional de Saúde da Família; médica, técnica de enfermagem, e atendentes (2) que recolheram dados. Recursos materiais: folhas, canetas, livros, cartazes informativos a respeito ao aleitamento materno; computador para o armazenamento, processamento dos dados e pesquisa bibliográfica.

Orçamento

Itens de custeio	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Resma de papel	02	15,00	30,00
Caixas de canetas(24 unidades)	02	5,00	120,00
Canetas para quadro branco	03	3,00	9,00
Computador Notebook	1	1200,00	próprio
Quadro branco	1	14,00	14,00
Cartilhas	100	1,00	100,00
Fichas de avaliação	200	0,10	20,00
Folder informativos	100	1,00	100,00
Material audiovisual	1	30,00	30,00
Cartuchos para impressora	2	50,00	100,0
TOTAL GERAL			523,00

3.5 Cronograma de execução

Atividades (2015)	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Elaboração do projeto	X	X										
Aprovação do projeto			X									
Apresentação para equipe e comunidade				X								
Intervenção				X	X	X	X	X	X			
Discussão e análise dos resultados (Inicial)										X	X	
Elaboração de relatório											X	X
Apresentação dos resultados para equipe e comunidade												X

3.6 Resultados esperados

Com este estudo de intervenção espera-se que ocorra um aumento das crianças que recebem aleitamento materno exclusivo até os 6 primeiros meses de vida, enquanto também melhora a qualidade da saúde delas.

3.7 Avaliação

Os resultados de nosso projeto de intervenção serão avaliados ao final qualitativamente e quantitativamente além de oferecer continuidade ao projeto nas consultas de pré-natal e puericultura feitas na Unidade Regional de Saúde de Jacaraípe, na Serra/ES

7. Referências

1. Pereira RSV, Oliveira MIC de, Andrade CLT de, Brito A dos S. Fatores associados ao aleitamento materno exclusivo: o papel do cuidado na atenção básica. Cad. Saúde Pública [Internet]. 2010 Dez [acesso 2013 dez 15] ; 26(12): 2343-54. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2010001200013&lng=pt. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2010001200013>.
2. Alves CRL, Goulart EMA, Colosimo EA, Goulart LMHF. Fatores de risco para o desmame entre usuárias de uma unidade básica de saúde de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, entre 1980 e 2004. Cad. Saúde Pública [Internet]. 2008 Jun [acesso em 2013 dez 15] ; 24(6): 1355-67. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2008000600016&lng=pt.
3. Cardoso LO, Vicente Alessandra ST, Damião JJ., Rito RVVF. Impacto da implementação da Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação nas prevalências de aleitamento materno e nos motivos de consulta em uma unidade básica de saúde. J. Pediatr. (Rio J.) [Internet]. 2008 abr [acesso em 2013 dez 15]; 84(2): 147-53. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572008000200010&lng=pt.
4. Silva AP, Souza N. Prevalência do aleitamento materno. Rev. Nutr. [Internet]. 2005 Jun [acesso em 2014 Jan 30] ; 18(3): 301-10. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-52732005000300002>.
5. Broilo MC, Louzada ML, Drachler ML, Stenzel LM, Vitolo MR. Percepção e atitudes maternas em relação às orientações de profissionais de saúde referentes a práticas alimentares no primeiro ano de vida. J. Pediatr. (Rio J.) [Internet]. 2013 Out [acesso em 2014 Jan 30] ; 89(5): 485-91. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jped.2013.01.005>.
6. Takushi S A M, Tanaka AC , Gallo P R, Machado MAMP. Motivação de gestantes para o aleitamento materno. Rev. Nutr. (Campinas SP) [Internet]. 2008 set/out

[acesso em 2013 dez 15] 21 (5) 491-502. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732008000500002

COMPLEMENTAR

-ABRÃO, V.F.A. Aleitamento Materno. In: BARROS, O.M.S. Enfermagem no Ciclo Gravídico-Puerperal. São Paulo: Manole, 2006. Cap 15.

-ALMEIDA, J. A. G. Amamentação: Um híbrido natureza-cultura. Rio de Janeiro: editora Fiocruz, 1999.

-BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Recomendações Técnicas para Funcionamento de Banco de Leite Humano. 3 ed. Brasília: Ministério da Saúde; 1998.

-BRESOLIN, A. M. B. e COLS. Alimentação da criança. In: MARCONDES, E. e cols. Pediatría básica. São Paulo: Sarvier, 2002.

-CHAUD, M. N; Peterlini M.A.S; Harada M. de J. C.S e Pereira S.R. O Cotidiano da Prática de Enfermagem em Pediatría, ed. São Paulo, ATHENEU 1999.

-GALVÃO, D. M. P. G. Amamentação Bem Sucedida: Alguns Fatores Determinantes. Loures: Lusociência - ed: técnicas e científicas, 2006.

-GONÇALVES, Amanda Boza; MALVEZZI, Rosane Aparecida Belieiro; DA CRUZ, Vilma Aparecida Gimenes. Oficina de Formação: projeto de intervenção. São Paulo, Person Prentice Hall, 2011.

-MINISTÉRIO DA SAÚDE, Saúde da Criança. Disponível em:

< http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1251>

Acesso em: 22 março. 2015.

-SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE ASSIS, Unidade Saúde da Família, Disponível em , <<http://www.saude.assis.sp.gov.br/>> Acesso em:16 Fev 2015

- Mizukami MGNI. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

ˆ Le Codiac YF. A Ciência da Informação. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 1996

ˆSilva RQ, Gubert MB. Qualidade das informações sobre aleitamento materno e alimentação complementar em sites brasileiros de profissionais de saúde disponíveis na internet. Rev. Bras. Saude Mater. Infant., Recife, 10 (3), Sept. 2010 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?Script=sci_arttext&pid=S1519-38292010000300006&Ing=en&nrm=iso>. Acesso em: 28 de jan. de 2015.

-Ciriaco D. O que é a geração z? [on-line]. Disponível em

URL: <http://www.tecnomundo.com.br/curiosidades/2391-o-que-e-a-geracao-z-htm>.

Acesso em 10 de mai. de 2013.

- Queiroz PHB, Zanolli ML, Mendes RT. Gestantes da “Geração Z” e seu conhecimento sobre Aleitamento Materno. VIII COBEON, Florianópolis, 2013.

- Kirby D. Effective approaches ti reducing adolescente unprotected sex, pregnancy and childbeareing. The Journal of Sex Research.2002; 39(1): 51-57.

ANEXO

- A mãe percebeu aumento no grau de conhecimentos sobre o aleitamento materno.

SIM _____ NÃO: _____

- A Mãe se sentiu incentivada ao oferecer o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses: SIM _____ NÃO _____

- Elevou o nível da pratica das tecnicas adequadas para o aleitamento materno

SIM _____ NÃO : _____

- Após o conhecimento dos beneficios do AME para você ,sua familia e seu filho podem qualificar a orientação que foi recebido como:

Indiferente : _____ Ruim : _____ Boa: _____ Muito boa: _____

Excelente: _____ Nao foi suficiente: _____

- Gostaria de receber orientações pela equipe de saúde em todo momento sobre esse tema:

SIM _____ NÃO _____

- Quais das formas da promoção de saúde gostou mais para a abordagem do AME:

Palestras diretas no auditorio na unidade durante o projeto _____

Palestras na sala de espera da unidade: _____

Na conversa direta na consulta de puericultura: _____

Nas visitas domiciliares: _____